



O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, procedeu, a 24 de Novembro passado, em conferência pública especialmente convocada para o efeito em Maputo, ao lançamento internacional do Projecto da Linha de Transporte de Energia Tete-Maputo, mais designado “Projecto CESUL”.

Considerado exemplo das grandes apostas do Governo para o desenvolvimento do País, o Projecto CESUL, com custo estimado de 1.8 biliões de dólares americanos, vai constituir a “espinha dorsal” da Rede Eléctrica Nacional de Transporte de Energia Eléctrica em Alta Tensão. Vai viabilizar os projectos de produção hidroeléctrica e térmica em curso no Vale do Zambeze e outros emergentes, assegurando o transporte da energia eléctrica a ser produzida para potenciais centros consumidores nacionais e da região.

Neste momento, o Projecto da Linha de Transporte de Energia Tete-Maputo encontra-se na sua etapa final de preparação, a avaliação da sua viabilidade técnico-económica e sócio-ambiental e económica; e no levantamento de aspectos financeiros e legais, com vista à estruturação do veículo concessionário a ser detida maioritariamente pela EDM.

Conforme referiu na ocasião o Presidente do Conselho de Administração da EDM, Eng. Manuel Cuambe, os estudos de viabilidade tiveram a duração “de 18 meses de trabalho árduo, em que o Governo e a EDM estiveram profundamente envolvidos, em coordenação com consultores nas diversas matérias de especialidade, tendo sido dispendidos cerca de 215.00 Milhões de Meticais (7.95MUSD).”

No dizer de Manuel Cuambe, o estudo técnico permitiu a definição da configuração do sistema eléctrico a ser implementado no Projecto, em conformidade com os parâmetros internacionalmente aceites, nomeadamente, de segurança e de fiabilidade de fornecimento de energia eléctrica; o estudo de impacto social e ambiental permitiu a definição do traçado da linha com menor impacto social e ambiental, para além da concepção dos modelos de gestão do ambiente a serem adoptados durante as fases de construção e exploração.

Em termos de engenharia, o projecto consistirá na construção de 1.340 km de linha em corrente alternada de 400 kV e cerca de 1.250 km de linha em corrente contínua de 500 kV, com capacidade para escoar cerca de 3.100 MW, incluindo a construção de oito subestações e ampliação de duas, que vão permitir o fornecimento de energia eléctrica ao longo das linhas.

Durante a fase de construção, que terá uma duração aproximada de 4 anos, será capitalizada a utilização de mão-de-obra local intensiva, na ordem de 3600 trabalhadores, enquanto na de operação, serão empregues cerca de 100 trabalhadores, em regime permanente.

Presentes à muito concorrida conferência, realizada no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, com a enorme sala de plenário completamente lotada, estiveram, entre outros, o ministro da Energia e outros membros do Conselho de Ministros, os governadores das províncias de Tete, Manica e Cidade de Maputo, por onde passará a linha; o Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo; membros do Corpo Diplomático; representantes de instituições parceiras no desenvolvimento do Projecto, de bancos e instituições financeiras afins, bem como da Associação das Empresas Nacionais de Energia Eléctrica da África Austral e muitos outros convidados, entre personalidades políticas, académicas e empresários e homens de negócios.